Image not found or type unknown

Quarta-Feira, 17 de Setembro de 2025

Bolsonaro ficou alguns segundos sem respirar e teve 'vômito a jato' ao passar mal, detalha Flávio

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) detalhou que o pai, o ex-presidente **Jair Bolsonaro** (PL), ficou **alguns segundo sem respirar** e teve um episódio de **"vômito a jato"** ao passar mal nesta terça-feira (16). O político deixou a prisão domiciliar e seguiu para o Hospital DF Star, em Brasília.

O antigo chefe de Estado teve um **quadro de pressão baixa** e uma **crise de soluço**, e passou a noite internado na unidade de saúde, conforme o cardiologista Leandro Echenique, que o acompanha desde 2018.

"Hoje foi um episódio mais drástico, em que o soluço dele foi aumentando. Ele quando, às vezes pela repetição, diz que trava o diafragma dele e teve um episódio de vômito a jato, com força, ficou quase 10 segundos sem respirar. O jeito que ele conseguiu de respirar foi fazendo isso, com vômito forte, tontura, pressão muito baixa", detalhou Flávio em entrevista coletiva em frente ao hospital onde está o pai, conforme o portal da *CNN Brasil*.

Na noite dessa terça-feira, a ex-primeira-dama **Michelle Bolsonaro** (PL) informou que o marido realizou alguns exames e recebeu **medicação intravenosa** — método de administração de substâncias diretamente na veia, acelerando o início do efeito do fármaco.

"Peço que continuem orando por ele. Obrigada pelo carinho. Vai dar tudo certo!", escreveu ela em postagem nas redes sociais.

O episódio acontece dois dias após Bolsonaro deixar a prisão domiciliar, pela primeira vez, para retirar **lesões na pele** no mesmo hospital. O boletim médico divulgado na ocasião informou que exames de sangue identificaram que ele estava com um quadro de **anemia**, além de uma tomografia do tórax mostrar uma imagem residual de **pneumonia recente por broncoaspiração** — quando alimentos, líquidos, saliva ou vômito são aspirados pelas vias aéreas.

Desde que foi atacado com uma facada durante a campanha eleitoral à Presidência, em 2018, Bolsonaro convive com **sequelas da lesão** e já foi submetido a pelo menos sete cirurgias devido ao episódio.

Também nessa terça-feira, Bolsonaro foi condenado pela Terceira Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), a **pagar R$ 1 milhão em indenização** por **falas racistas** proferidas enquanto era presidente da República.

A nova sentença acontece menos de uma semana após ele ser condenado, pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (**STF**), a 27 anos e 3 meses de prisão devido à **trama golpista**, mas ainda não começou a cumprir a pena.

Desde agosto, Bolsonaro é mantido em prisão domiciliar após descumprir medidas cautelares impostas pelo ministro do STF, Alexandre de Moraes, no âmbito do inquérito que investiga a conduta do filho dele, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), pelos crimes de coação no curso do processo e obstrução de investigação.

fonte diariodonordeste